

Ensino, políticas e práticas educativas na educação básica

Benedito Gonçalves Eugênio

Organizador deste número temático da revista “Com a palavra, o professor”

Nos últimos anos, momentos de constantes ameaças à democracia em vários países, dentre eles o Brasil, com o aprofundamento das assimetrias sociais e econômicas, tem direcionado questionamentos e posicionamentos críticos em relação à educação escolar, em especial ao ensino público. No caso brasileiro, propostas como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Reforma do Ensino Médio (Novo Ensino Médio ou Ensino Médio Inovador), o projeto Escola sem Partido, a Emenda Constitucional Nº 95, de 15 de dezembro de 2016 (EC 95/2016) impactaram diretamente as políticas e as práticas educativas na/da escola.

Este dossiê, intitulado **Ensino, políticas e práticas educativas na educação básica**, ao qual foram submetidos 15 trabalhos de pesquisadores vinculados a diferentes instituições de ensino, sendo 8 aprovados (7 artigos e 1 relato de experiência), apresenta os resultados de pesquisas que discutem questões e abordagens teórico-metodológicas referentes a supracitada temática.

Iniciamos com o relato de experiência, “Ruptura, superação e engajamento no ensino de Ciências”, de Tássia Alexandre Teixeira Bertoldo e Edson José Wartha. Os autores, por meio de uma relação dialógica durante a pesquisa na sala de aula e reflexão sobre os resultados da pesquisa entre uma professora de Ciências e um formador de professores de Ciências (orientador), apresentaram e discutiram um processo de ruptura, de superação e de ativismo no Ensino de Ciências.

O primeiro artigo, “Mecanismos de privatização na/da educação brasileira: a escola pública, gratuita e laica em risco”, de Ana Lúcia Santos Souza e Daisi Teresinha Chapani, focalizou os mecanismos de privatização da educação, o aprofundamento da crise de qualidade no ensino, o papel do Estado – negligente para com os problemas sociais e em defesa do mercado –, abrangendo o campo das reformas educacionais. Visto isso, as autoras defendem a garantia da educação pública, gratuita, laica e de qualidade.

“Discursos do PME de Vitória da Conquista: análise do contexto de influência e da produção de texto” de autoria de Arlete R. M. Dória e Sandra M. C. Pereira, o segundo artigo, discutiu a meta 1 do Plano Municipal de Educação (PME) de Vitória da Conquista, sob a ótica da “influência e produção de texto”, por intermédio da análise discursiva baseada em conceitos

foucaultianos – governamentalidade e vontade de verdade – e o ciclo de política de Stephen Ball e Richard Bowe.

“Os sentidos atribuídos à cor e raça por alunos de uma escola pública” é o título do terceiro artigo, elaborado por Marielle Costa Silva e Stela Maris Bretas Souza. Com o intuito de enfatizar o paradigma da desvalorização da infância e discutir as questões raciais nesta fase vital, trabalharam com dados referentes a autodeclaração de cor e raça, aplicada a crianças de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública de Minas Gerais, com a análise de autorretratos e grupos focais.

“Formação docente e relações étnico-raciais: narrativas de professoras do ensino fundamental”, de Elder Bruno Ferreira Fernandes, Benedito Eugenio e Mary Weinstein, por meio do uso de ateliês formativos numa perspectiva intercultural e entrevistas narrativas semiestruturadas como instrumento para a produção dos dados, contando com a participação de cinco professoras do ensino fundamental, analisou as dificuldades em se construir e desenvolver ações pedagógicas pautadas no incentivo e valorização de encontros positivos no cotidiano de culturas plurais no ambiente escolar tendo como eixo a formação docente e relações étnico-raciais, compõe a quarta produção.

O quinto artigo é de autoria de Christiana Andréa Vianna Prudêncio e Jeobergna de Jesus que, utilizando-se da metodologia de Análise Textual Discursiva, elaboraram “As relações étnico-raciais e o ensino de Ciências: visão de professores de Itabuna-BA”, partindo de entrevistas a professores de Ciências dos anos finais do Ensino Fundamental de sete escolas estaduais de Itabuna-Ba, para investigar que importância conferem à discussão das relações étnico-raciais na escola, de que maneira visualizam possibilidades de inserção dessa temática no ensino de Ciências e seu conhecimento sobre a Lei de nº 10.639/03.

“A prática pedagógica de uma professora com estudantes surdos”, de Fabíola Morais Barbosa e Maria Aparecida Pacheco Gusmão, o penúltimo artigo, evidenciou a prática docente construída e vivenciada por uma professora no ensino de línguas, beneficiando-se do sistema *SignWriting* (SW), para a análise de suas contribuições no processo ensino-aprendizagem de alunos surdos, em uma escola pública no município de Ipiaú-BA.

O último artigo, “Estudo das influências socialmente construídas no desempenho escolar”, de Isabella Ferreira Cardoso, João Alberto da Silva e Crislaine de Anunciação Roveda, apresentou um estudo sobre influências socialmente construídas no desempenho escolar amparado pela técnica metodológica de Análise Textual Discursiva aplicada a uma pesquisa com professoras dos terceiros anos do ciclo I de Ensino Fundamental, investigando o processo avaliativo, considerando duas categorias de análise: práticas pedagógicas e as inferências no desempenho escolar e influências socialmente construídas sobre desempenho escolar.

Na expectativa em alargar as trocas de experiências, sejam teóricas ou práticas a respeito do ensino, políticas e práticas educativas na educação básica, sentimo-nos honrados e parabenizamos pela participação e colaboração dos autores acima relacionados. Esperamos que os artigos possam confluir com a abertura de discussões e questionamentos, suscitando outras pesquisas que se debruçam na temática.

Convidamos a todos para conhecer a revista “Com a Palavra, o professor”, publicar e divulgar os trabalhos científicos acadêmicos e práticas de sala de aula.

A todos uma boa leitura!